

# VISÃO JÚNIOR ESPECIAL

APRENDE  
A CONSTRUIR UM  
COMPOSTOR E  
A TRATAR DOS TEUS  
TERRENOS



O QUE É  
O FOGO FRIO?

O QUE TU  
PODES FAZER

CABRAS E BURROS  
SÃO VERDADEIROS  
HERÓIS

## A RAPOSA CHAMA

VAMOS DESCOBRIR QUEM PROTEGE A FLORESTA

# MASCOTES DO MUNDO

SABIAS QUE AS MASCOTES DA BANDA DA FLORESTA TÊM  
VÁRIOS COMPANHEIROS ESPALHADOS PELO MUNDO?

FICA A SABER QUAIS SÃO!



Ember the Fox  
CANADÁ



Spruce the Moose  
ALASKA



Smokey Bear  
EUA



Savi  
MÉXICO



Guillo  
GUATEMALA



Goyo  
NICARÁGUA



Aleja la Comadreja  
COLÔMBIA



Urku El Puma  
EQUADOR



Ninawañchiq  
PERU



Antito  
BOLÍVIA



Forestín  
CHILE



Tina Lee

PORTUGAL



Tino



Raposa Chama



McGarra

ESPAÑA



Bombi



Fidel



Axel



Erik



Pinchos



Falco



Ursus e Bera



Frida



Nunnos



Gunter



Hugin



Hilda



Si Pongi



Smokey the koala



Argentina



Puma



Bandurria



Choique



Chucao



Yaik-le



Michay



Salvador



Argentina



SEGUE-NOS NAS  
REDES SOCIAIS



# sumário



<b>04</b>	Com o fogo não se brinca	<b>22</b>	O pastor da cidade
<b>06</b>	Hino da Banda da Floresta	<b>24</b>	O jardineiro da floresta
<b>08</b>	Conheces a banda?	<b>26</b>	<b>Vigilante da Natureza</b> Sempre alerta para defender a Natureza
<b>10</b>	Aliado ou vilão?	<b>28</b>	GNR UEPS
<b>12</b>	O valor da floresta	<b>30</b>	Engenheiro florestal Conhecer a floresta para a proteger
<b>14</b>	Como acontecem os incêndios?	<b>32</b>	<b>Apicultor</b> O guardião inesperado
<b>16</b>	Quem trabalha para prevenir os incêndios?	<b>33</b>	<b>Resineiros e pinheiros</b> Esta amizade protege a floresta
<b>18</b>	Estas cabras comem tudo!	<b>34</b>	Este fogo é... frio!
<b>20</b>	Os burros de Miranda	<b>38</b>	O que tu podes fazer
<b>66</b>		<b>40</b>	Aprende a tratar do teu terreno!
<b>42</b>		<b>42</b>	Constrói o teu compostor
<b>44</b>		<b>44</b>	Jogos
<b>49</b>		<b>49</b>	Soluções
<b>50</b>		<b>50</b>	Vamos rir



## RAPOSA CHAMA

Este é um projeto da campanha nacional “Portugal Chama. Por Si. Por Todos” que pretende sensibilizar as crianças e os jovens, entre os 5 e os 12 anos, para o risco e as consequências dos incêndios rurais. Na verdade, é muito mais do que um projeto, pois ambiciona que os jovens passem a ser agentes ativos e participantes na prevenção dos incêndios rurais, tornando-os embaixadores desta causa. Este número especial da VISÃO Júnior resulta de uma parceria entre a AGIF e a VISÃO Júnior, revista que assim se associa a uma causa que deve ser de todos.

Proprietária/Editora:  
**TRUST IN NEWS, UNIPESSOAL LDA.**

Sede: Rua da Fonte da Caspolima - Quinta da Fonte  
Edifício Fernão de Magalhães, nº8, 2770-190 Paço de Arcos  
NIPC: 514674520.

Gerência da TRUST IN NEWS: Luís Delgado,  
Filipe Passadouro e Cláudia Serra Campos.  
Composição do Capital da Entidade Proprietária: 10 000 euros  
Acionista: Luís Delgado (100%)

Impressão: Lisigráfica – Casal de Sta. Leopoldina  
– 2745 Queluz de Baixo. Distribuição: VASP MLP, Media Logistics Park, Quinta do Grajal.  
Venda Seca, 2739-511 Agualva-Cacém Tel.: 21 433 70 00.

Esta revista é uma edição especial resultante de um apoio da AGIF. Faz parte integrante da VISÃO Júnior nº 238, de março de 2024, e não pode ser vendida separadamente.

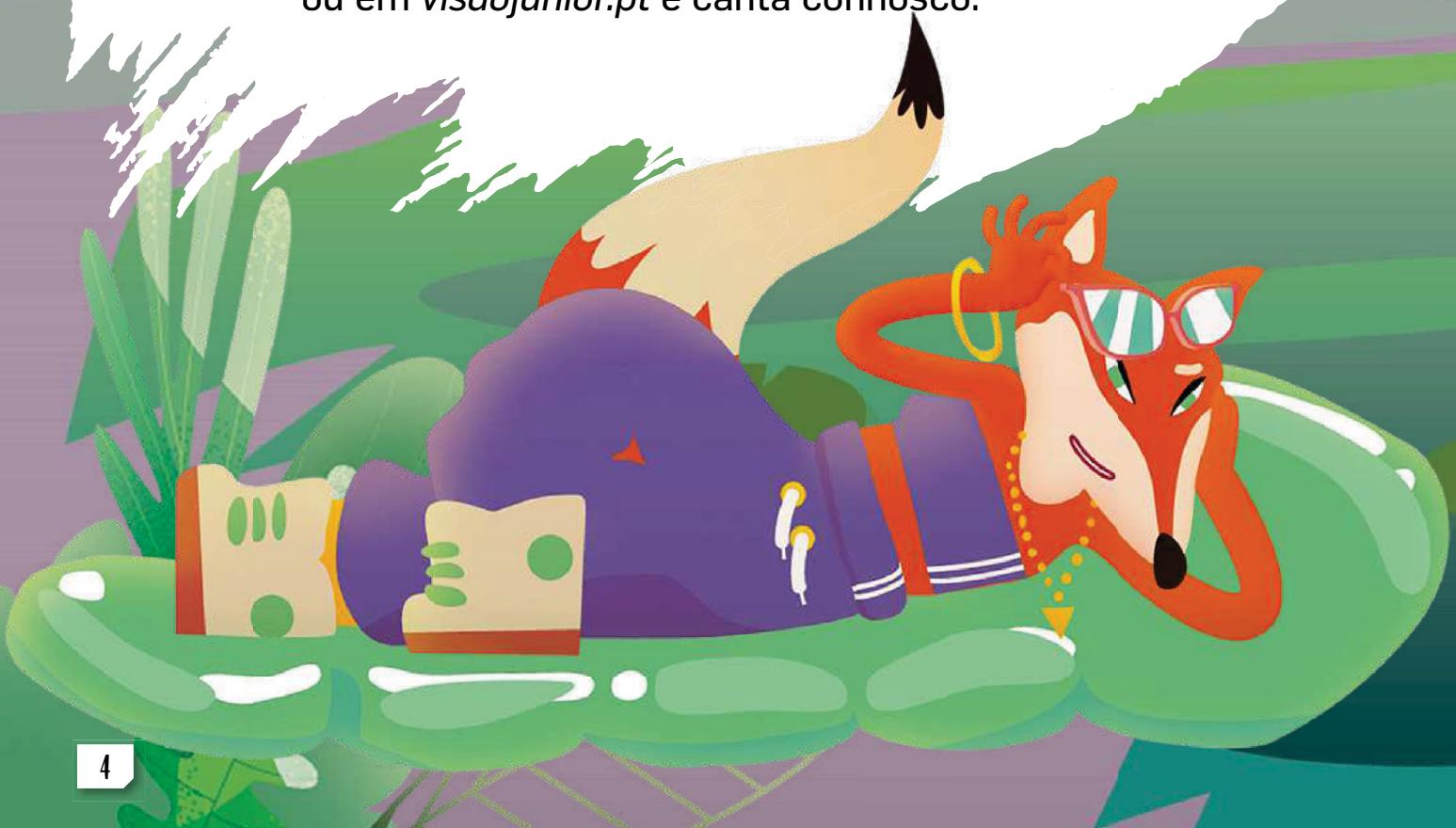


# COM O FOGO NÃO SE BRINCA

Eu sou a **RAPOSA CHAMA** e, em conjunto com os meus amigos da Banda da Floresta, vou ensinar-te que com o fogo não se brinca e a importância da nossa floresta.

Precisamos mesmo da tua ajuda! Por isso, junta-te a nós e aprende como te podes tornar também vigilante dos incêndios rurais e amigo das florestas.

Ouve a nossa canção em [raposachama.pt/](http://raposachama.pt/) ou em [visaojunior.pt](http://visaojunior.pt) e canta connosco:



Algarvio ou transmontano  
Queres saber como me chamo?  
Sou a Raposa, mana e mano,  
Vou «rappar» e não me engano  
Quando digo que a floresta  
é uma festa:  
Limpa o ar que não presta  
Dá o papel onde escreves...  
Dá a madeira para a cama...  
... onde dormes a sesta  
e para as naus...  
que fizeram descobertas, uau!

A floresta é a minha *house*, uau!  
Desde a aldeia até ao vau, uau!  
Desde os pássaros ao lobo, uau!  
Meninos, ponham-se a pau  
O lobo é que tem má fama  
Mas o fogo é que é mau  
Por isso, a Raposa chama:

**Com o fogo não se brinca, fogo!  
Com o fogo não se brinca, fogo!  
Com o fogo não se brinca, fogo!  
Com o fogo não se brinca, fogo!**

Moro num bosque encantado  
com o portão escancarado  
E está tudo convidado  
À semana ou feriado  
Mas cuidado!

*(entra a McGarra)*

Que Raposa exagerada  
Sou a grande McGarra  
Não preciso de fazer nada  
Para quê ter mata limpa  
à volta da minha casa  
Como nada vai arder  
para que hei de eu saber  
o sítio da aldeia  
onde fico abrigada.  
Além disso, companheira,  
vem daí pra brincadeira  
Tenho aqui comigo um isqueiro  
pra fazer uma fogueira.

*(volta a Raposa)*

Tens de ouvir o que te digo  
Fazes fogo proibido  
Tu não tens nenhum juízo  
Assim pões a aldeia em perigo  
E se não me dás ouvidos  
Vou dizer aos meus pais  
Ou então sabes que mais?  
Ligo 112 e dou aviso.

Meninos, ponham-se a pau  
O lobo é que tem má fama  
Mas o fogo é que é mau  
Por isso, a Raposa chama:

**Com o fogo não se brinca,  
fogo!**

# HINO DA BANDA DA FLORESTA

A cantar e a dançar, vais aprender  
a proteger a floresta

**A** Raposa Chama é cheia de talentos. Até tem um grupo, a Banda da Floresta, que lançou um rap com o mote “Com o fogo não se brinca!” Aprende a coreografia e junta-te a ela. Mostramos-te os primeiros passos, mas, para veres o vídeo e aprenderes a coreografia completa, aponta o leitor de códigos QR do teu telemóvel para aqui.



5



6



7



BRAÇOS NO AR  
PARA UM LADO  
E PARA O OUTRO

1



2



3



4



8



9



AGORA, É  
A TUA VEZ!



Agradecimento: José Maria Silva; Fotos: José Carlos Carvalho

# CONHECES A BANDA?

## Mc GARRA

Conheces a história da formiga e da cigarra? A formiga é cumpridora e a cigarra é preguiçosa. E a McGarra é muito preguiçosa. Não cumpre nenhuma das regras para prevenir os incêndios e acha que as coisas más só acontecem aos outros. É no verão que ouvimos as cigarras, mas esta canta todo o ano na Banda da Floresta.



## TINO

O Tino é de uma família numerosa das florestas portuguesas: os esquilos. Ele perdeu, num incêndio, a árvore onde vivia e só conseguiu salvar uma coisa: o seu baixo. Grande músico, decidiu entrar para a Banda da Floresta e chamar a atenção de todos para a importância de saber o que fazer em caso de incêndio.



## JAVA LEE

O Java Lee toca teclado na nossa banda. A floresta é a sua casa e restaurante. É aí que encontra frutos, insetos, bolotas, castanhas e outras sementes, e quer tudo menos que os incêndios rurais lhe estraguem as refeições.



## RAPOSA CHAMA

A nossa rapper é a Raposa Chama. Não se chama assim por acaso. Mora na floresta, conhece bem os perigos dos incêndios, os efeitos que podem ter nos ecossistemas e o risco que representam para as vidas humanas.

# ALIADO OU VILÃO?

O fogo é perigoso, mas não é sempre mau...

Hoje em dia, os incêndios rurais são um dos maiores problemas ambientais. Põem em risco não só a floresta e o mundo rural, mas também a vida das pessoas e dos animais. Temos todos de ter muito cuidado.



**PODE DANIFICAR  
MUITAS ESPÉCIES DE  
PLANTAS E ANIMAIS**



**DESTRÓI O SOLO:**  
se houver chuvas intensas após um incêndio, elas arrastam grandes quantidades de terra para o mar e as plantas ficam sem suporte.



**POLUI O AR  
DEVIDO À  
EMISSÃO DE  
CARBONO  
E OUTRAS  
PARTÍCULAS**



**PÕE VIDAS  
HUMANAS E OS  
SEUS BENS EM  
PERIGO**



No entanto, o fogo faz parte da Natureza e até pode ter um papel importante na saúde das florestas.



**DE FORMA CONTROLADA,**  
**É USADO DESDE TEMPOS**  
**ANTIGOS PARA AUMENTAR A**  
**FERTILIDADE DAS TERRAS,**  
pois as cinzas contêm  
muitos nutrientes minerais  
benéficos.



**QUEIMA O**  
**MATO VELHO E**  
**FAZ CRESCER**  
**NOVAS PLANTAS**



**AJUDA ALGUMAS**  
**ÁRVORES A**  
**CRESER MAIS**  
**FORTES**

Transformar este elemento em aliado depende da nossa capacidade de o compreender, de o respeitar e de conviver com ele. É preciso proteger as florestas – com o fogo não se brinca! O que talvez não saibas é que podemos aprender a usá-lo de forma controlada, para benefício de todos e até, como irás ver, para prevenir incêndios!

# O VALOR DA FLORESTA

**PORTRUGAL TEM UMA DAS MAIORES ÁREAS FLORESTAIS DA EUROPA, TENDO EM CONTA O TAMANHO DO PAÍS. DOIS TERÇOS DE PORTUGAL SÃO COBERTOS POR FLORESTA.**

Dos pinheiros e outras árvores resinosas aos sobreiros e azinheiras, não esquecendo os carvalhos e os eucaliptos, as florestas nacionais têm uma grande variedade de espécies, presentes desde os vales e rios até ao topo das montanhas



**ALÉM DA BELEZA E PRAZER QUE NOS DÁ, A FLORESTA É FONTE DE GRANDE RIQUEZA. AS DÁDIVAS DA FLORESTA GERAM MUITOS EMPREGOS**



## MADEIRA

A madeira do pinheiro-bravo é usada para fazer mobiliário e soalho.



## PASTA DE PAPEL

Do eucalipto produz-se a pasta de papel. Estas são as maiores árvores em Portugal. Chegam a atingir 70 metros de altura e 10 metros de perímetro, à altura do peito.

## SABIAS QUE...

86% da floresta em Portugal pertence a particulares.  
O Estado não pode gerir/tratar estas zonas, por isso é tão importante ensinar a importância de todos o fazermos, para se prevenirem os incêndios.



### RESINA

É um ingrediente importante na composição de tintas, produtos plásticos, isolantes e verniz.



### CORTIÇA

A casca do sobreiro serve para fazer rolhas, revestimentos de casas, sapatos e muitas outras coisas. Mas leva tempo: a primeira retirada de cortiça só pode ocorrer pelos 20 ou 30 anos da árvore e, depois, apenas a cada nove anos!



### FRUTOS E SEMENTES

O pinhão, a castanha, a noz e o medronho, a alfarroba, a bolota e a avelã são autênticas iguarias da floresta.



### MEL

As abelhas podem usar as flores de árvores, como o eucalipto, ou de arbustos, como o rosmaninho e a urze, para produzir mel delicioso.



### BIO MASSA

Mato velho e seco, árvores mortas, ramos, cascas, raízes, pontas e bicadas e restos das serragens de madeira podem ser usados para produzir energia em centrais de biomassa.



### COGUMELOS E PLANTAS AROMÁTICAS

Funcho, poejo, alecrim, rosmaninho, espargos, tomilho, absinto, louro. Já ouviste falar destas plantas? A floresta está cheia delas. E de cogumelos, gostas? No outono e inverno, podes “caçá-los” com quem os conheça bem!



# COMO ACONTECEM OS INCÊNDIOS?

## TRIÂNGULO DO FOGO

A combustão é uma reação química em cadeia, que nasce quando três elementos se juntam: vegetação (combustível), oxigénio (comburente) e fonte de ignição (calor).

### FONTE DE ENERGIA

É a chama, por exemplo

### COMBURENTE

É o elemento que entra em contacto com o combustível, para que haja combustão. Sem oxigénio, não há fogo

### COMBUSTÍVEL

É tudo aquilo que pode arder, nomeadamente a madeira



» Queimas e queimadas feitas sem cumprir as normas em vigor e em dias quentes, secos e com vento. Para saberes mais, vai a portugalchama.pt.

## COMO COMEÇAM OS INCÊNDIOS

Só 1% dos incêndios tem causas naturais. A maioria tem causas humanas e, por isso, poderia ser facilmente evitada. Estas são as maiores causas:

» Pessoas que causam incêndio de propósito (incendiários)

### ISTO QUEIMA / ISTO NÃO



Se tens lareira, já deves ter percebido algumas destas coisas: lenha seca e pequenos ramos, ervas, folhas, pinhas ardem mais facilmente do que ramos verdes e húmidos.



A madeira de pinheiro e de eucalipto, por terem resinas e serem menos densas, são mais inflamáveis. A madeira de carvalho, sobreiro e oliveira, ao serem mais densas, libertam mais energia.

### O CLIMA CONTA



Muito calor, muito vento e pouca humidade são uma combinação explosiva para os incêndios.



As alterações climáticas estão a agravar os incêndios – a torná-los maiores em extensão e em intensidade. Se calhar, já reparaste que o tempo está cada vez mais quente e seco fora do período habitual (de junho a setembro).

CAMPEÃO!  
EM PORTUGAL, A ÁRVORE MAIS  
RESISTENTE AO FOGO É O  
SOBREIRO. A SUA ARMA SECRETA  
É A CASCA MUITO GROSSA: A  
CORTIÇA

Estudos científicos confirmam que é a falta de gestão da floresta (matas muito densas, por desbastar e desramar e/ou com muitos arbustos ou ervas altas) que está associada a maiores danos e a maiores incêndios.

### NINGUÉM COME ESTAS ERVAS?

Como há cada vez menos agricultores e pastores, os campos ficam abandonados e o mato cresce de forma descontrolada

MAIS SILVICULTURA E PASTORÍCIA SÃO A SOLUÇÃO!



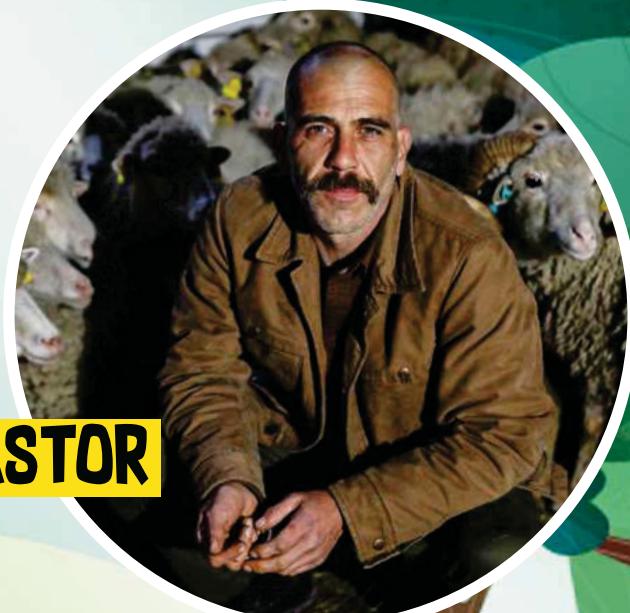
# QUEM TRABALHA PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS?

Há uma equipa profissional de guardiões da floresta que com os animais e todos nós contribuem para evitar incêndios que destroem florestas e campos de pasto e agrícolas.

Tu também podes fazer parte!

**A**lém dos bombeiros, que apagam os incêndios, há muitas pessoas, e até animais, que ajudam a manter a floresta limpa e resistente ao fogo – tudo o que ela precisa para mantê-los à distância ou, se eles acontecerem, voltar a ficar verde rapidamente.

Falamos de todos os que amam e cuidam da floresta: vigilantes da Natureza, sapadores florestais, pastores, cabras, ovelhas e burros, resineiros, apicultores, engenheiros florestais e até tu – se aprenderes as boas práticas para andares na floresta e nunca causares um incêndio.



**PASTOR**



**SAPADOR  
FLORESTAL**



CABRA  
BRAVIA



CAVALOS  
GARRANOS

## ENGENHEIRO FLORESTAL



VACAS  
DO GERÊS



OVELHAS  
CHURRAS



BURROS DE  
MIRANDA



GNR



# ESTAS CABRAS COMEM TUDO!

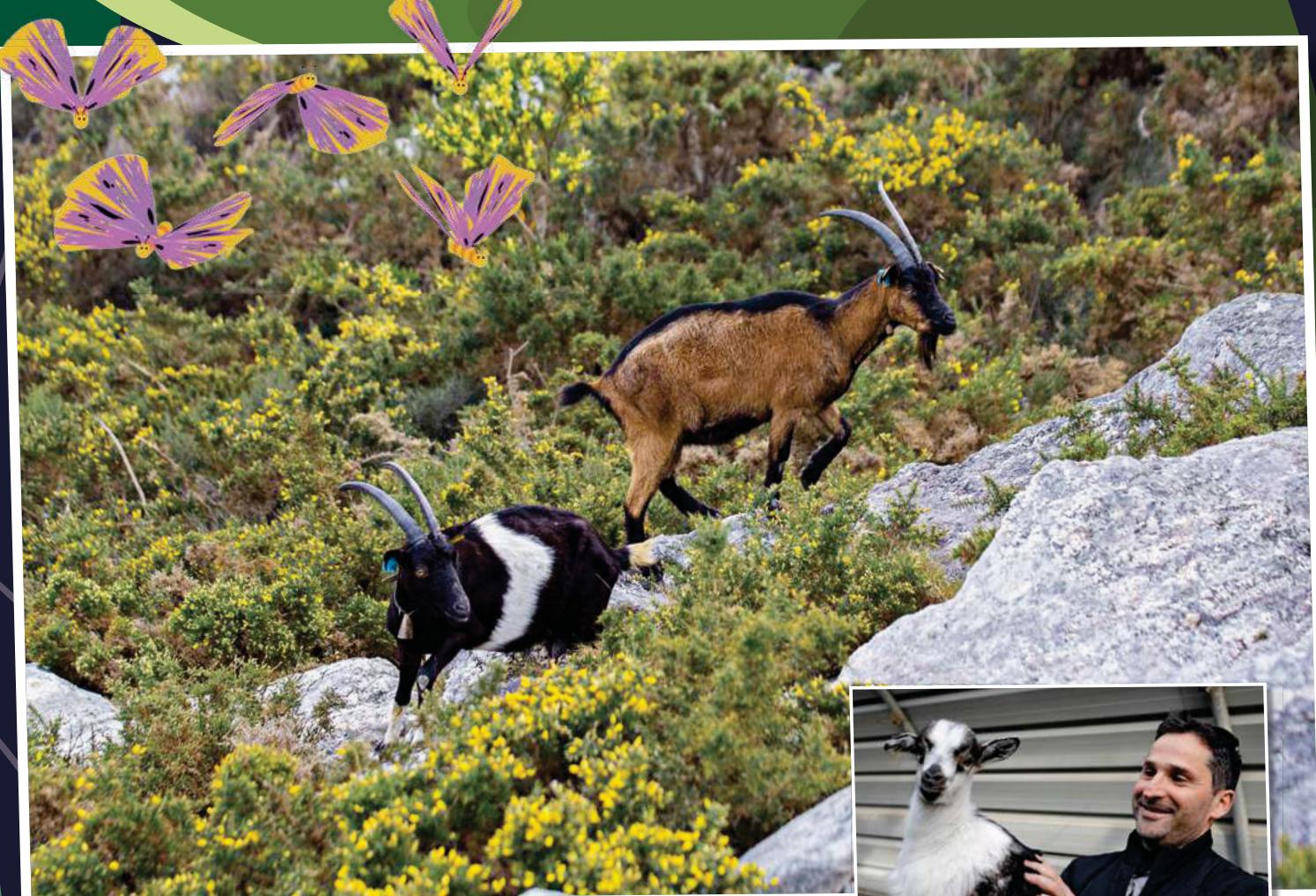
As cabras “sapadoras” chegam aonde ninguém chega e não deixam nada por rapar. Nas zonas montanhosas, são as melhores a limpar o mato e grandes aliadas na prevenção de incêndios

**A**s cabras bravias ou de montanha também são chamadas “sapadoras”, pois comem grandes quantidades de mato e limpam a floresta de forma eficaz todo o ano. São super ágeis, podes encontrá-las encavalitadas nas escarpas mais inclinadas ou nos declives mais íngremes e rochosos, aonde nem máquinas nem ovelhas conseguem chegar. Em Vila Praia de Âncora, no município de Caminha, há dois anos que alguns dos matos do baldio da freguesia são limpos por elas e as máqui-

nas roçadoras deixaram de ser precisas. No projeto do Souto do Rego Grande, todos os dias as cabras saem para o campo e deliciam-se a comer todo o tojo, urze e acácias que encontram nos 70 hectares do terreno. Cada cabra consegue comer um quilo e meio de mato por dia – meia tonelada por ano!

**O MAIOR PROBLEMA** é tomar conta delas, conta Mário Novo, 41 anos. O técnico responsável





por este rebanho conta-nos que estes animais não gostam de andar em bando, como as ovelhas, e, por isso, são mais difíceis de dirigir. Além disso, os terrenos não têm cercas. A solução foi o GPS: “Cinco cabras, líderes ou guias, usam um colar com localizador, e isso permite-me ver onde andam durante o dia, através do telemóvel. Se se afastarem



Cinco cabras usam um colar com localizador, e isso permite ver onde andam durante o dia, através do telemóvel

muito, podemos ir buscá-las com a ajuda dos cães pastores.” Mas, por norma, não se afastam, garante, e quando escurece, voltam naturalmente ao estábulo – ou às cortes, como se diz nesta zona – para dormir.

O terreno tem várias charcas de água, criadas de propósito para as cabras terem o que beber. Márcio assobia para chamar algumas para a fotografia. O som dos chocalhos que usam ao pescoço começa a ficar mais alto. Elas conhecem quem cuida delas e reconhecem ordens simples como “Vira! Vira! Vira!”. O dia está a escurecer e do alto do monte avista-se o mar, ao longe. Márcio suspira: “À noite, o luar visto daqui é das coisas mais lindas que já vi.”

**Durante o dia, as cabras andam fora e o estábulo funciona como berçário, onde ficam dezenas de cabritinhos bebés que vão nascendo**

**SOBEM  
TÃO ALTO!**



# OS BURROS DE MIRANDA

Estiveram quase extintos e, agora, ajudam a prevenir incêndios nas terras de Trás-os-Montes

**E**m Miranda do Douro, Vila Chã de Braciosa, a equipa de limpeza é outra. Ao todo, 12 burros de Miranda ajudam a limpar 16 hectares de terrenos de áreas despovoadas ou de difícil acesso. Roem silvas e giestas e, sobretudo, pisoteiam os arbustos, contribuindo para diminuir a carga de vegetação inflamável que agrava o risco de incêndio.

Este projeto-piloto começou há cinco anos, por iniciativa da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA), que tem o objetivo de proteger esta espécie. “Quisemos promover a utilização dos burros para gestão da paisagem, como se fazia antigamente. Se, depois de roçarmos, colocarmos os burros num terreno, eles evitam que o mato cresça e podemos até nunca mais ter de usar roçadoras”, explica o veterinário da AEPGA, Miguel Nóvoa. E há mais vantagens: com os animais a limpar o mato, o impacto na fauna e na flora é gradual, ao con-

trário dos tratores, que compactam o terreno e fomentam a erosão do solo.

No inverno, os animais pastam todos juntos; na primavera, a brigada separa-se: seis vão para uma zona de baldio na montanha, com floresta de zimbro, azinhal e sobreiral, e os outros ficam em terrenos privados de lameiro.

**História:** o burro, *Equus asinus*, acompanha o Homem desde os remotos tempos do Neolítico, tendo sido, segundo alguns autores, domesticado ainda antes do cavalo.

## Animais sapadores:

Além das cabras e dos burros, há outros animais importantes na prevenção dos incêndios, como as vacas maronesas e as ovelhas churras, que, ao pastar livremente nas serras e florestas, comem e pisam o excesso de vegetação



## PERIGO DE EXTINÇÃO!

Em Trás-os-Montes, conserva-se uma das últimas variedades autóctones de burros no território nacional: a raça asinina de Miranda. Em 2002, quando se fez o primeiro censo, este animal encontrava-se em vias de extinção e ainda não está livre de perigo.

# O PASTOR DA CIDADE

Saiu do Porto, comprou 70 ovelhas e foi viver para a serra. Aprendeu tudo o que podia numa escola de pastores e diz que andar a pastar com os animais é perfeito

**E**m Cabeços do Soajo, em plena serra da Peneda, vive o pastor Luís Tiago, 47 anos, na companhia de dois cães pastores, um rebanho de 70 ovelhas, duas cabras e três cavalos. Para lá chegar, temos de percorrer um quilómetro fora da estrada principal; o carro citadino aqui não passa, só mesmo um todo-o-terreno capaz de rivalizar com as cabras sapadoras consegue contornar os pedregulhos e as ravinhas que fazem esta “estrada” de terra batida. “Quando era miúdo, fazia férias aqui no vale, com a minha avó. Há dois ou três anos, comecei a procurar um

sítio assim, que fosse perto, mas distante da cidade. Antes, vivia no Porto e trabalhei em comunicação visual durante muitos anos, mas quis mudar de vida. Já sabia que queria ter animais. Fascinava-me a ovelha, pelo potencial que tem. Fiz uma formação na Escola de Pastores, onde aprendi sobre o impacto destes animais no ecossistema. Troquei experiências com outros pastores, e visitámos muitas explorações diferentes. Depois, comprei as ovelhas churras, uma raça pequena, muito resistente e adaptável, que gosta de andar na serra, limpa bem o mato e produz uma lã rústica com muito potencial.”



## REABILITAR A PAISAGEM PARA PREVENIR INCÊNDIOS

O terreno deste pastor tem cerca de um hectare, mas ele explora cerca de 40, que vão até ao rio. “Quero mostrar que é possível regenerar o território mantendo o espírito do pastoreio extensivo livre, sem vedações, mas dirigido – com ação do pastor, de modo a orientar o animal para reabilitar a paisagem”, explica.





"As ovelhas saem de manhã, e geralmente ando sempre com elas", diz o pastor Luís Tiago

## Vida perfeita:

"Eu vivo em férias. Há momentos complicados, mas nunca me aborreço; andar a pastar com as ovelhas é perfeito. O exercício, a aprendizagem, o tempo para refletir, aprender a observar o que nos rodeia é aquilo de que mais gosto."

## UM DIA NORMAL:

"As ovelhas saem de manhã, e geralmente ando sempre com elas. Hoje, andámos duas horas. Agora, já começo a deixá-las sair com os cães, vou atrás delas e fazem o percurso sozinhas. Quero condicionar-las a um conjunto de trajetos para abrir caminhos, estou a usá-las para limpar mato. Mais um ano e fica o caminho aberto sem grande esforço." No resto do dia, há muito trabalho a fazer: estrumar a futura horta e construir outro estábulo maior são os objetivos do momento. As cabras estão grávidas e ainda não saem. E os cavalos estão a ganhar peso.

MUITO  
INTERESSANTE!



## A EQUIPA DO PASTOR

**Ovelhas churras:**  
limpam bem o mato e gostam de andar. Dão uma lã áspera e rústica.

**Cabra bravia:**  
abre caminho em zonas íngremes.

**Cavalos garranos:**  
trabalham à volta do terreno.

**Cães:** tomam conta dos animais e do terreno.

# SAPADORES

“O melhor do meu trabalho é saber que estou a fazer algo de útil em prol da Natureza, e o mais duro é roçar o mato em zonas com relevo pedregoso. Também gosto muito de ir a escolas fazer ações de sensibilização”



# O JARDINEIRO DA FLORESTA

Estes profissionais trabalham no terreno a cuidar da floresta e a prevenir os incêndios

**M**aximiniano Costa, de 54 anos, é sapador há 20 anos, em Paredes de Coura, e explica-nos melhor o que faz.

## SILVICULTURA

“Podamos e desramamos árvores, com a ajuda de roçadoras e de motosserras, para quando houver incêndios haver também menos combustível para arder.”

## VIGILÂNCIA E PRIMEIRA INTERVENÇÃO

“Fazemos a vigilância das florestas e somos os primeiros a intervir com água, quando há incêndios, até chegarem os bombeiros. Temos uma farda ignífuga (à prova de fogo) e uma viatura com 500 litros de água.”



## FERRAMENTAS



No dia a dia, as ferramentas do sapador florestal são a motorroçadora e a motosserra. Nos incêndios, têm a ajuda de outros instrumentos no terreno, como a maga, a toga, a pá, o macleod e o enxadão

## FARDA

Farda usada em incêndios ou em ações de fogo controlado:



## RESCALDO

"Depois da ajuda dos bombeiros a apagar o incêndio, voltamos ao terreno para fazer o rescaldo e a vigilância pós-incêndio, o que é muito importante para não haver reacendimentos. Com ferramentas, nomeadamente magas, togas, pá ou enxadas, arrastamos a camada superior das folhas para fora da zona queimada – com cuidado para não arrastarmos as cinzas – e criamos uma faixa de segurança para o fogo. As pinhas, se rolarem, por exemplo, devem parar naturalmente nessa faixa."

# VIGILANTE DA NATUREZA

## SEMPRE ALERTA PARA DEFENDER A NATUREZA

Guardiões apaixonados da floresta, os vigilantes da Natureza patrulham as matas de binóculos nas mãos, para prevenir incêndios e assegurar o bem-estar de animais e de plantas

Rui Vaz, de 56 anos, é vigilante da Natureza na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, uma área protegida, com cerca de 700 hectares, perto de Aveiro. E aqui há muito para proteger, como a colónia de garças existente mais a Norte da Europa, o borrelho-de-coleira-interrompida ou as plantas típicas das dunas, como o estorno. Já houve um grande incêndio, em 1995, e o trabalho do Rui é fazer com que isso nunca mais aconteça.

**OS DESCUIDOS CAUSADOS** por quem passa e faz piqueniques ainda causam dezenas de pequenos focos de incêndio por ano, mas a vigilância apertada tem conseguido impedir que estes se alastrem.

**A TORRE DE VIGIA** é o melhor ponto de observação, e os seis vigilantes deste parque também usam o carro e andam muitos quilómetros a pé, sobretudo no verão.

**OS VIGILANTES DA NATUREZA** também cuidam da saúde da floresta: como um pai ou uma mãe muito atentos, eles zelam para que não se cortem árvores a mais nem se plantem espécies indevidas. Além disso, é preciso ver se as várias colónias de animais estão a aumentar ou a diminuir, contar aves e ovos, verificar nascimentos e estar atento a pragas que afetem as árvores e as plantas.

### "PREVENIR É VITAL"

"Se deixarmos crescer espécies mais resistentes ao fogo, como o salgueiro e os carvalhos, nas linhas de água da floresta, quando houver incêndios, es-



**Binóculos**  
Essencial para vigiar e observar

**Guia de aves e plantas**

**Caderno de campo para anotações**  
A6, para caber no bolso das calças

**Navalha suíça, por ter muitas ferramentas**

## O QUE LEVA NA MOCHILA?

**Tesoura de podar**

**Sacos para amostras**

## ESSENCIAIS DO VIGILANTE

### **Botas**

O Rui gasta no mínimo um par de botas por ano

### **Bastão para andar**

tes não vão alastrar-se e destruir tanto. O fogo frio pode ser nosso amigo. Devemos, assim, copiar a Natureza”, diz entusiasmado.

É todo este conhecimento e amor pela Natureza que ele tenta passar aos visitantes, nos passeios guiados pela reserva.

# GNR UEPS\*

A UEPS é a unidade especializada da GNR que tem como missão agir em situações de acidentes graves ou de catástrofes naturais, como incêndios rurais, cheias ou sismos

**C**omo já sabes, é muito perigoso fazer queimadas não autorizadas, e uma das funções desta unidade da GNR é sensibilizar a população para este perigo. Se ela vir alguém a fazê-lo sem autorização, pode até passar uma multa, explica Vanessa Morais, de 42 anos. Nos incêndios, esta brigada tem a responsabilidade de garantir o ataque inicial helitransportado em 11 dos 18 distritos de Portugal continental. Andar de helicóptero é divertido, e todos os dias são diferentes, conta Vanessa. “Às vezes, somos até re-



UI, É PRECISO  
MESMO MUITO  
CUIDADO!

Estes profissionais também podem fazer ações de fogo controlado em conjunto com os sapadores florestais. Este fogo planeado é geralmente feito no inverno, em áreas estratégicas, para diminuir o mato que, no verão, serve de combustível aos incêndios rurais.

“Às vezes, somos recrutados para o estrangeiro”, diz Vanessa Morais

“crutados para o estrangeiro. No ano passado, a força de combate a incêndios foi para o Chile e para o Canadá, e a Força de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, em que também estou, foi para a Turquia ajudar a resgatar pessoas dos escombros, após um tremor de terra.”

**ALÉM DO COMBATE AOS INCÊNDIOS,** A UEPS tem equipas de especialistas em estruturas colapsadas, matérias perigosas, resgate em montanha, trabalho com drones e unidades de mergulho.

Devidamente protegidos, com farda à prova de fogo, usam um pinga-lume para fazer arder, de forma controlada, algumas áreas de mato, sem que isso danifique nem o subsolo nem as árvores.

**\*UNIDADE DE EMERGÊNCIA  
DE PROTEÇÃO E SOCORRO**

# ENGENHEIRO FLORESTAL

## CONHECER A FLORESTA PARA A PROTEGER

Os engenheiros florestais são como guardiões das florestas. Estudam e fazem pesquisas para entenderem melhor como os incêndios funcionam. E isso ajuda-os a tomar decisões inteligentes na organização e proteção desses espaços verdes

**G**arantir a saúde das árvores e dos animais, manter a biodiversidade, gerir os recursos da floresta, como a madeira, e prevenir incêndios são algumas das tarefas dos engenheiros rurais.

Joana Carinhas trabalha no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), como chefe de Núcleo da Gestão do Fogo Rural da região de Viseu e Aveiro. Como podes imaginar, Joana sabe muito sobre incêndios. “A probabilidade de incêndio está associada à meteorologia, a comportamentos humanos e ao estado do mato”, explica-nos.





## O QUE FAZEM NO INVERNO:

- “Coordenamos o trabalho dos sapadores florestais, nas matas e florestas nacionais.

O objetivo é fazer a gestão de combustíveis (corte de mato e fogo controlado) nas áreas mais críticas. Para isso, analisamos o comportamento dos incêndios nos anos anteriores. Temos um historial dos incêndios cartografado desde 1975! Nos últimos anos, estamos a ter incêndios com maiores dimensões, devido ao abandono dos campos agrícolas, o que faz o mato crescer de forma descontrolada.”

**“Ajudamos os pastores a fazer fogo controlado, por forma a renovar as pastagens.** Contactamos com eles, para que nos digam onde precisam de fazer as queimadas, e decidimos qual a melhor altura para fazemos isso por eles. Atualmente, já não podem fazer as queimadas sozinhos”

**“Convidamos bombeiros, sapadores e elementos da GNR UEPS (Unidade de Emergência de Proteção e Socorro) a participar nestas ações de queima controlada.**

Assim ficamos a conhecer as pessoas que vamos encontrar mais tarde nos incêndios, e isso ajuda-nos a trabalhar melhor em equipa, nessa altura.”



## O QUE FAZEM NO VERÃO:

**Ataque inicial:** “Temos 90 minutos para tentar apagar um incêndio no local que está a arder, e para isso coordenamos a ação dos sapadores no terreno.”

**Análise e comportamento de incêndio:** “Tentamos prever como ele vai comportar-se (para onde vai) e que medidas devemos tomar, em conjunto com os bombeiros. Nos incêndios mais complicados, damos apoio à Proteção Civil e aos bombeiros: ajudamos a planear as operações e avaliamos a meteorologia, o declive do terreno e o tipo de combustível que está a arder. Um incêndio no mato comporta-se de maneira diferente de um incêndio num terreno com eucaliptos e sem mato rasteiro ou numa floresta com mato selvagem.”

**Ancoragem de incêndios:** Num incêndio avançado ou muito grande, pode haver necessidade de provocar deliberadamente um fogo controlado, mais longe, numa zona segura, fazendo com que se dirija para o incêndio original. Isto impede o fogo de progredir.



**APICULTOR**

# GUARDIÃO INESPERADO

As abelhas dão-lhe o mel e, em troca, o apicultor tenta mantê-las felizes. Mas a floresta também ganha com isso

Além de fazerem o delicioso mel, as abelhas também protegem a floresta. Como? Bem, elas ajudam as plantas a fazerem sementes (através da polinização), o que garante muita diversidade de plantas e flores.

## POLINIZAÇÃO

Quando as abelhas visitam as flores em busca de néctar, o pólen da parte masculina da flor fica colado às suas patas. Depois, quando pousam noutra flor, depositam esse pólen na parte feminina da planta, permitindo que nasçam sementes.

No que toca a florestas, biodiversidade (muitas espécies) é uma boa notícia e algo que as torna mais resistentes a incêndios. Como? É simples, diferentes espécies têm diferentes tipos de folhas, galhos e cascas, com diferentes composições químicas, que queimam de maneiras distintas. Essa mistura dificulta a propagação do fogo.

Com conta, peso e medida:  
**'NUNCA DEVEMOS TIRAR O MEL TODO DAS COLMEIAS, PORQUE ELE É A RESERVA DE ALIMENTO DAS ABELHAS. SÓ TIRO O EXCESSO', DIZ MARCO ARAÚJO.**

Marco Araújo, 48 anos, tem três apiários na zona Oeste. Cuida de 59 colmeias de *Apis mellifera iberiensis*, a abelha-íberica. Usa um fato de apicultor que evita as picadas

O apicultor trabalha para as abelhas e, ao mesmo tempo, protege a floresta. Ele tem de manter a vegetação controlada para evitar incêndios que destroem os ninhos. Mas não pode cortar tudo! Há que deixar os arbustos de que as abelhas gostam, como a urze, a esteva, o rosmaninho e até as silvas. Se a zona ao pé das colmeias estiver limpa, há menos probabilidade de um incêndio destruir os ninhos.

O apicultor também protege as abelhas de doenças e de predadores, como a vespa asiática. E pode fazer produção de rainhas e multiplicação de enxames – ajudando a que haja ainda mais abelhas.

Em troca, as abelhas dão: mel, pólen e própolis (a cera que elas usam para revestir a colmeia e que tem propriedades antibióticas).

O resineiro  
António Jorge  
cuida de  
600 pinheiros  
por dia



# RESINEIROS E PINHEIROS UMA AMIZADE MUITO ÚTIL

Os resineiros passam tanto tempo na floresta que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas lhes pediu para serem vigilantes nos dias de maior risco de incêndios

É que explorar a resina do pinheiro – usada para fazer remédios e produtos químicos, por exemplo, é trabalho para o ano todo.

- Para tirar a resina, o resineiro faz pequenos cortes na casca das árvores. “É um trabalho duro e sujo”, diz António Jorge. Sobretudo na fase inicial, em que é preciso alisar a casca do tronco antes de fazer o corte. Para isso há uma ferramenta própria, a alisadeira ou desencarrasqueira, que faz tanto pó que tem de usar máscara.
- A seguir, faz-se o pique: mete-se uma chapa com um prego e um púcaro que vai amparar a resina.
- Todos os meses se recolhe a resina que sai do corte do pinheiro e de três em três semanas faz-se um novo corte acima do primeiro. No ano seguinte começa tudo de novo.

O resineiro António Jorge cuida de 600 pinheiros – por dia! Ao todo são 35 mil – é muita resina, que fica guardada em bidões num estaleiro até as fábricas a irem buscar.

Durante este processo, acaba por afastar as folhas secas e agulhas de pinheiro do local – coisas que ardem facilmente e que assim deixam de lá estar.

**CASA LIMPA.** Quanto mais pessoas andarem na floresta a cuidar e a proteger, mais limpa ela vai ficar e, no que toca a incêndios, isso ajuda muito.

No ano passado, o resineiro António Jorge detetou o início de um incêndio e ligou logo para o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas a avisar. Mesmo a tempo! “Nos incêndios de 2017, arderam-me 70 mil pinheiros, 100 bidões de resina e 120 mil púcaros. Vi o meu sustento ir por água abaixo.” Prevenir é muito importante.

# ESTE FOGO É... FRIO!

Se o fogo quente dos incêndios é o vilão, o fogo frio é o super-herói capaz de salvar as florestas. Não acreditas?

FOGO  
BOM?

**C**omo é que o fogo pode ser frio? Parece que não faz sentido, não é? Na verdade, o fogo frio é um fogo bom, que protege a floresta e até é capaz de combater os incêndios causados pelo malvado fogo quente, que destrói tudo!





## DESCOBRE O PODER PROTETOR DAS CHAMAS

*Fogo Frio: Prevenir o Incêndio*

Usando o Fogo é o nome desta exposição interativa, de Conceição Colaço. Nela podes fazer um jogo para aprenderes mais sobre esta técnica de prevenção de incêndios, o fogo frio. Também podes ver ferramentas que se usam para fazer fogo controlado e saber como a Ciência (sobretudo a meteorologia) nos pode ajudar a trabalhar com as chamas a nosso favor. Esta exposição tem estado a “viajar” pelo País, nos últimos dois anos. A partir de 5 de março, e até ao fim de abril, podes vê-la no Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras. Irá depois, em maio, para o Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, e para a Biblioteca Municipal de Tomar, em junho.



## WTREX: ELAS JUNTARAM-SE PARA QUEIMAR!

De 1 a 10 de fevereiro, Paredes de Coura recebeu uma iniciativa especial, que juntou várias pessoas para aprender com especialistas sobre fogo tradicional – o fogo bom que previne os incêndios. O objetivo do Women's Traditional Fire Training Exchange foi trocar experiências e promover o papel das mulheres e da diversidade para resolver o problema dos incêndios. Bombeiras, cientistas, engenheiras florestais e sapadoras de vários países estiveram a praticar e a aprender como usar o fogo de forma segura para proteger a floresta.

Desde tempos antigos que os pastores e os agricultores usam o fogo bom, nas queimas ou queimadas, de que talvez já tenhas ouvido falar. Ao queimarem o mato velho, eles conseguiam fazer com que crescesse erva nova para os animais e aumentavam a fertilidade

da terra. Esta prática é amiga do ambiente, mas é arriscada e pode causar incêndios, por isso, atualmente, só os especialistas em fogo controlado estão autorizados a fazê-la.

## OS DOMADORES DO FOGO!

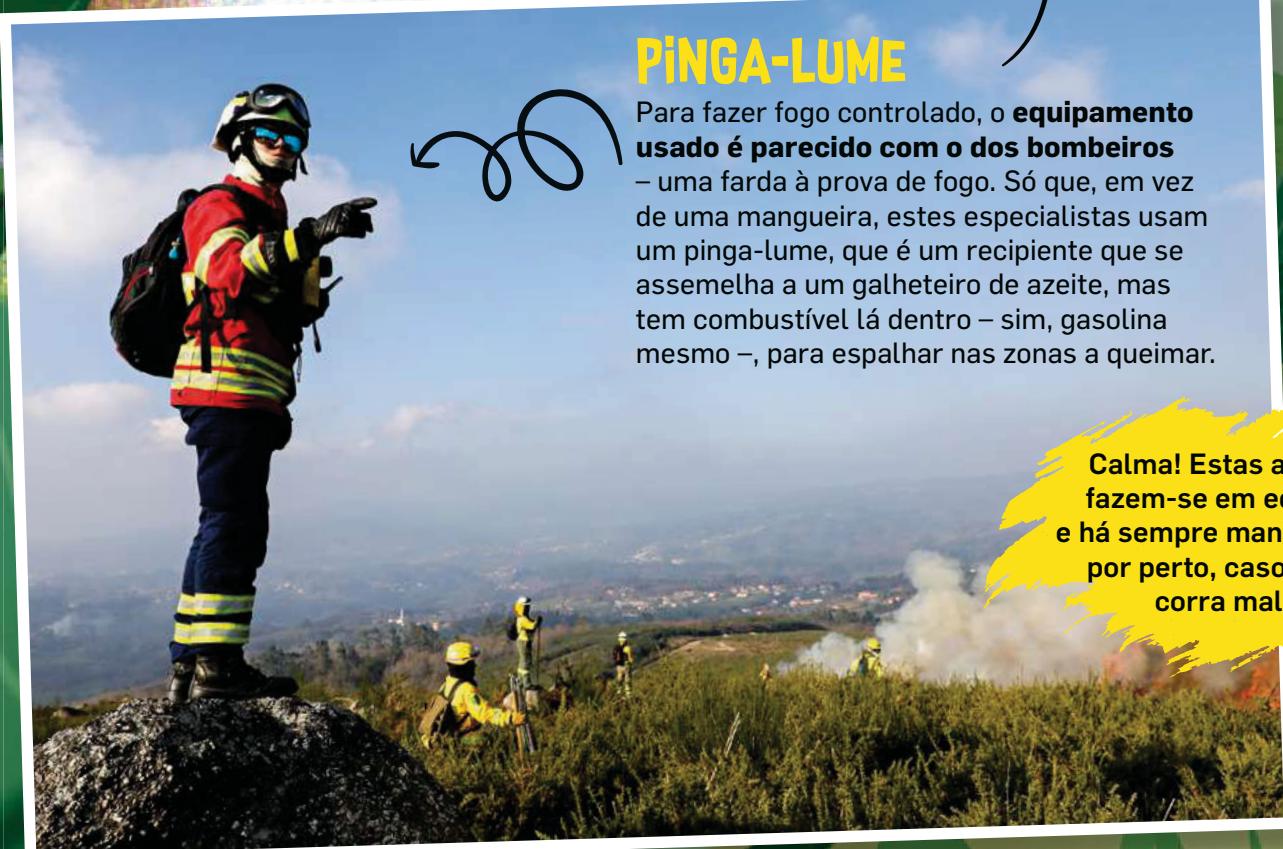
Os especialistas em fogo controlado usam a Ciência: sabem avaliar a meteorologia, a vegetação e respeitar as regras de segurança.

**COMO FUNCIONA?** Bem, primeiro tens de entender que o mato velho e os arbustos secos ardem muito facilmente e que nas florestas agem como um rastilho, fazendo com que o fogo se estenda facilmente à copa das árvores, por exemplo. Os domadores do fogo queimam algumas faixas de terreno e criam uma espécie de “estrada” sem mato, que se chama “faixa de segurança”. Em caso de incêndio, esta “fronteira” impede que o fogo avance para o resto da floresta, e ela fica a salvo!



## PINGA-LUME

Para fazer fogo controlado, o **equipamento usado é parecido com o dos bombeiros** – uma farda à prova de fogo. Só que, em vez de uma mangueira, estes especialistas usam um pinga-lume, que é um recipiente que se assemelha a um galheteiro de azeite, mas tem combustível lá dentro – sim, gasolina mesmo –, para espalhar nas zonas a queimar.



Calma! Estas ações fazem-se em equipa e há sempre mangueiras por perto, caso algo corra mal



## ENTÃO, E OS ANIMAIS E AS PLANTAS?

- No inverno, queimar a vegetação desta forma tem pouco ou nenhum impacto nos animais, pois só ardem pequenas áreas e apenas à superfície
- O fogo controlado não danifica as árvores e apenas o mato velho arde; a vegetação mais jovem não é afetada
- É ideal para fazer em zonas de mato muito denso e velho, aquelas onde nem as cabras conseguem entrar
- Só pode ser feito no inverno, e com condições meteorológicas muito específicas. Há que medir a humidade do ar, analisar os ventos e reconhecer o terreno
- Só pode ser feito por profissionais especializados – os técnicos de fogo controlado

SIM, ENTÃO  
E NÓS?



# O QUE TU PODES FAZER

NUNCA  
BRINQUES COM O  
FOGO

Nunca devês brincar com fósforos, isqueiros ou qualquer coisa que possa iniciar um incêndio. Com o fogo não se brinca!

**NÃO FAÇAS FOGUEIRAS  
SEM AUTORIZAÇÃO:**

Só podes fazer fogueiras ou acender fogareiros em locais autorizados. Certifica-te de que um adulto está presente para supervisionar. Apaga o lume completamente quando terminares

**EM ATIVIDADES NA  
NATUREZA, INFORMA-TE  
DO PERIGO DE INCÊNDIO RURAL  
NO SITE DO IPMA.PT**

**ACAMPA SÓ NOS  
LOCAIS  
PERMITIDOS**

Está atento à informação meteorológica e consulta as zonas de maior perigo, no site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

É importante conheceres as medidas de autoproteção e de como devês proceder em caso de incêndio





Se fizeres férias de autocaravana, certifica-te de que há um extintor

Onde quer que estejas, cumpre as medidas de segurança do local

### NÃO DEIXES LIXO NA NATUREZA

Leva sempre o lixo contigo. O lixo pode ser um perigo, e materiais descartados de forma irresponsável podem iniciar incêndios

### CRIA CONSCIÊNCIA:

Fala com amigos, familiares e vizinhos sobre a importância da prevenção de incêndios.  
Se vires alguém a furar a regras, avisa-o

**SE VÍRES ALGUM PERIGO,  
AVISA UM ADULTO  
OU LIGA PARA O 112**

Lembra-te: nos dias secos e ventosos, não se podem usar máquinas como tratores, motosserras ou roçadoras, pois podem causar faúlhas e começar um fogo

# PROTEGE A TUA CASA APRENDE A TRATAR Do TEU TERRENO!

## CONSULTA AS REGRAS LOCAIS

Descobre as regras da tua área sobre como tratar de terrenos. Cada local pode ter orientações específicas. Fala com os teus familiares sobre isto.



## REMOVE O MATO, ERVAS E RAMOS SECOS

Explica aos teus familiares a importância de se limpar o terreno, cortando o mato e os ramos secos.

Estes podem pegar fogo facilmente, então é importante manter tudo limpo.



## GUARDA O LIXO FORA DA FLORESTA

Não acumules lixo perto da floresta. Este pode ser inflamável e causar incêndios.





### NÃO ACUMULES MADEIRA PERTO DE CASA

Evita amontoar lenha perto de casa. Se começar, o fogo pode alastrar rapidamente.



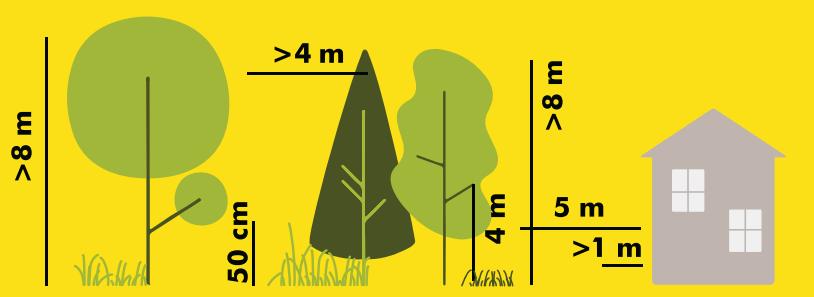
### FAZ UMA GESTÃO REGULAR

Não é só uma vez! Lembra toda a gente que deve cuidar regularmente do seu terreno ao longo do tempo.



### MANTÉM A ÁREA À VOLTA DE CASA SEM MATOS E ERVAS SECAS

Certifica-te de que a área à volta da tua casa está limpa de mato e de arbustos. Isso ajuda a proteger a casa de incêndios.



# FAZ DO LIXO UM TESOURO CONSTRÓI O TEU COMPOSTOR

No campo, é comum queimar lixo, como folhas, restos de colheitas e outros sobrantes. Como já sabes, as queimas são uma das grandes causas dos incêndios. Em vez de queimar, é bem melhor compostar!

Assim, transformamos esse “lixo” em comida para bactérias e outros bichinhos invisíveis, e eles devolvem-nos uma matéria superpoderosa para as plantas, porque, quando utilizada na terra, as ajuda a crescer mais fortes e saudáveis.

Procura informar-te e alertar os teus pais sobre as várias soluções alternativas para a eliminação de vegetação, que podem trazer valor adicional, tais como:  
trituração e incorporação no solo, a compostagem, que já te ensinámos aqui como fazer, e a produção energética através da biomassa.



# COMO SE FAZ UM COMPOSTOR

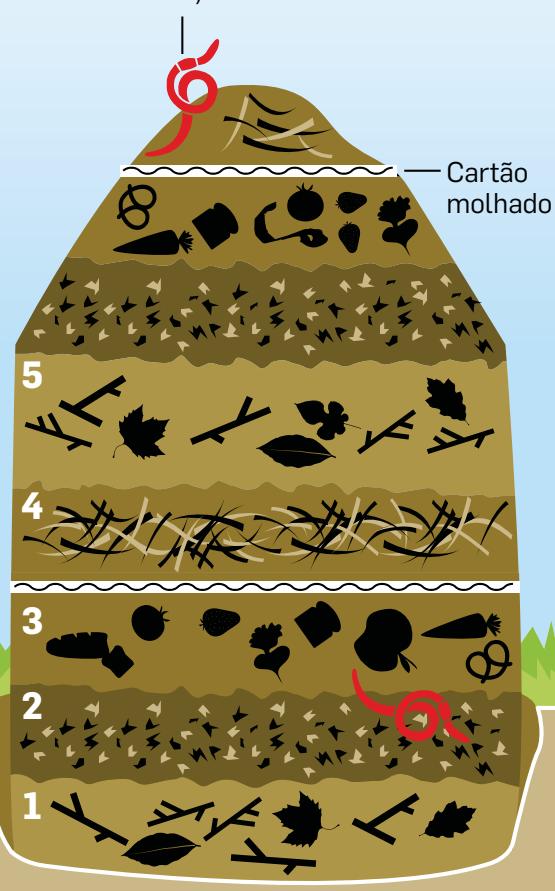
Se tens um quintal ou um jardim, escava um buraco numa zona que esteja sempre à sombra

- 1** Faz uma base com folhas de árvores ou pequenos ramos
- 2** Põe uma camada de terra
- 3** Deita por cima restos de vegetais, legumes e frutas
- 4** Tapa com cartão molhado e, aos bocadinhos, ou com palha ou ervas secas
- 5** Repete o processo até teres um monte, em vez de um buraco

→ Espera dois ou três meses antes de usar o composto



As minhocas-vermelhas-da-califórnia ajudam no processo de decomposição (procura minhocas vermelhas da Califórnia)



Se vives num apartamento, usa uma caixa de esferovite com tampa.  
Se cheirar mal, é sinal de que precisa de mais cartão ou palha

## É BOM PORQUE

Evita a criação de pilhas de material inflamável, o que poderia contribuir para o risco de haver incêndios.

Reduz os resíduos secos, como folhas mortas e galhos espalhados pelo quintal.

Pode ajudar a reter a humidade do solo, diminuindo ainda mais o risco de incêndios.

## O QUE PODES LÁ PÔR



- Cascas de batata
- Legumes e fruta
- Folhas velhas
- Talos
- Caroços
- Borras de café
- Restos de pão
- Arroz
- Massa
- Folhas
- Sacos de chá



## O QUE NÃO PODES LÁ PÔR



- Restos de comida
- Plantas com doenças
- Produtos frescos
- Cocó de cão



INFOGRAFIA: MT/VISÃO

JOGOS

# DESCOBRE AS

Encontra as oito diferenças  
entre os dois desenhos



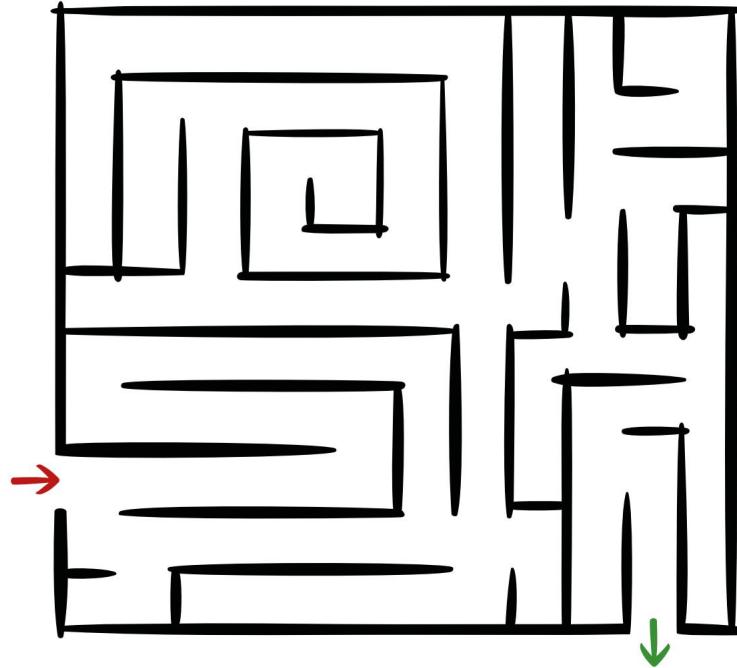
# DIFERENÇAS



# JOGOS

## A CAMINHO DO CONCERTO

A Banda da Floresta vai participar num festival de música do outro lado do bosque. Achas que consegues ajudá-la a descobrir o caminho certo até ao concerto?



## QUEM É QUEM?

Alguém fez asneira! A Raposa Chama e a sua banda chegaram ao festival e repararam que alguém se esqueceu de escrever nos cartazes os nomes dos animais do grupo. Usando as letras abaixo, compõe os nomes dos elementos da banda.

	A	C	J	M	N
L	A	A	A	C	M
A	R	H	P	i	A
E	O	E	A	G	O
V	S	R	T	A	R



## AS NOSSAS FLORESTAS

As florestas portuguesas estão cheias de árvores muito especiais e, muitas delas, têm características únicas que não existem em mais nenhuma parte do mundo. Ajuda o Tino a encontrar o nome de oito árvores que podes ver nas florestas nacionais. Uma dica: há palavras na vertical e na horizontal.

AZINHEIRA	CARVALHO	FREIXO	PINHEIRO
MEDRONHEIRO	SOBREIRO	CASTANHEIRO	EUCALIPTO
A	C	A	R
N	A	M	V
A	S	B	A
N	T	I	Z
Á	A	D	O
S	N	O	N
A	H	E	N
C	E	R	C
A	H	R	H
F	E	P	G
É	T	I	D
G	N	N	G
O	N	O	D
L	A	U	C
O	A	E	U
T	I	U	A
R	R	E	L
O	E	O	G
T	R	A	I
R	É	P	L
A	D	P	R
P	R	A	I
O	R	O	O
S	N	S	S
A	E	U	A
S	A	T	S
A	S	R	I
S	E	E	R
E	A	A	O
A	H	R	R
C	E	E	H
A	H	E	N
F	E	I	R
É	T	X	C
G	N	O	P
O	N	O	O
L	A	E	N
O	I	U	I
T	R	O	N
R	E	T	I
A	É	N	S
P	D	P	A
O	R	R	S
S	N	N	A
A	E	O	S
S	A	A	S

## TODO O ANO

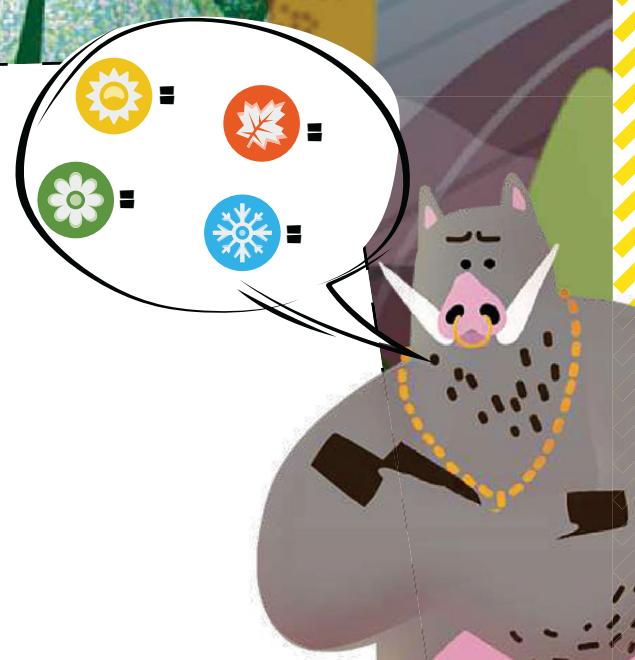
A Raposa Chama e a Banda da Floresta têm também uma missão muito importante: ajudar-nos a pensar e a prevenir os incêndios florestais. Estes podem dar-se todo o ano. Ajuda Java Lee a resolver este enigma matemático com as estações do ano.

$$\text{Sunny} + \text{Sunny} + \text{Sunny} = 36$$

$$\text{Sunny} + \text{Sunny} + \text{Leaf} = 38$$

$$\text{Sunny} + \text{Flower} + \text{Flower} = 20$$

$$\text{Flower} - \text{Snowflake} = 3$$



# JOGOS

## O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR

"Liguem as luzem!", gritam os fãs da Banda da Floresta. No palco só se veem as sombras do grupo. Consegues desvendar o mistério da sombra verdadeira? Assinala a silhueta que corresponde à dos quatro elementos da banda.



## O NOSSO LEMA

Ajuda a McGarra a recordar o lema da Banda da Floresta. Ela sabe-o, mas a preguiça é mais forte! Organiza as letras e desvenda a importante mensagem que a Banda costuma cantar. Nós damos uma ajuda com as vogais.

F	C	S	M	G
N	R	C	N	B

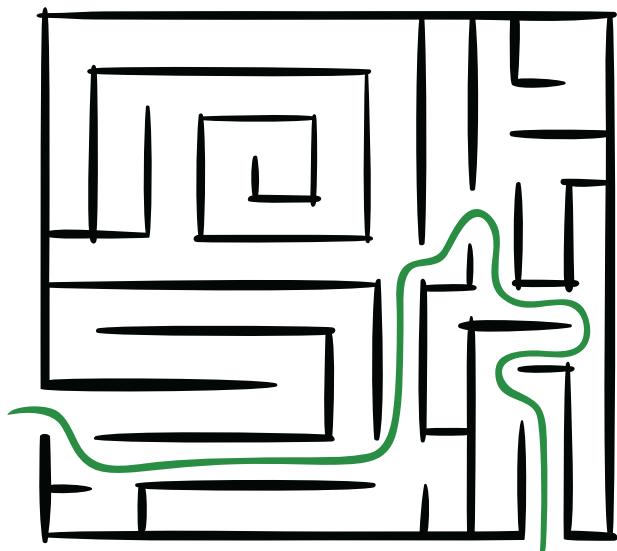
—O—O—O—O—<sup>À</sup>O—E—i—A!

# soluções

## PÁG. 44 DESCOBRE AS DIFERENÇAS



## PÁG. 46 A CAMINHO DO CONCERTO



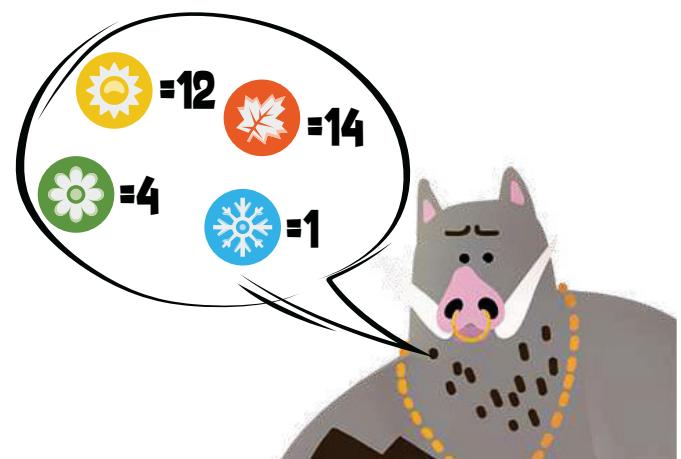
## PÁG. 46 QUEM É QUEM?

RAPOSA CHAMA, JAVA LEE, MCGARRA e TINO

## PÁG. 47 AS NOSSAS FLORESTAS

A	C	A	R	V	A	L	H	O	T	E	i
N	A	M	M	A	Z	V	B	H	E	R	S
A	S	B	E	P	I	N	H	E	I	R	O
N	T	I	D	O	N	C	E	U	Ç	R	B
Á	A	E	R	R	H	G	D	C	V	C	R
S	N	N	O	U	E	É	C	A	Ó	Q	E
A	H	T	N	A	Í	F	L	L	S	U	I
C	E	E	H	N	R	U	G	I	D	A	R
A	I	M	E	O	A	R	I	P	E	T	O
F	R	E	I	X	O	E	U	T	N	P	C
É	O	D	R	É	O	P	A	O	R	N	i
G	O	L	O	T	R	A	P	O	S	A	s

## PÁG. 47 TODO O ANO



## PÁG. 48 O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR

## PÁG. 48 O NOSSO LEMA



# vamos rir

AH! AH!  
AH!

QUAL É O ANIMAL QUE  
DEMORA MAIS TEMPO  
A TIRAR OS SAPATOS?

R.: A centopeia

VEM AO CAMPO  
DE NOITE SE ME QUISERES  
CONHECER, SOU SENHOR  
DE GRANDES OLHOS, CARA  
SÉRIA E MUITO SABER.  
QUEM SOU?

R.: Moccho.

QUAL É O ANIMAL QUE  
COME COM A CAUDA?

R.: Todos, porque nenhum  
tira a cauda para comer.

QUAL É O ANIMAL  
MAIS ANTIGO  
DO MUNDO?

R.: É a zebra, que ainda  
é a preto-e-branco.

UM BURRO PASSEAVA PELO CAMPO E ZURRAVA:

- INHÓÓÓ, INHÓÓÓ, INHÓÓÓ.

APROXIMA-SE OUTRO BURRO, MAS A LADRAR:

- AU, AU, AU...

O PRIMEIRO PERGUNTA:

- PORQUE ESTÁS A LADRAR  
SE ÉS UM BURRO?

RESponde o outro:

NÃO POSSO  
APRENDER  
LÍNGUAS?





A PREVENÇÃO  
COMEÇA EM SI.

OS PORTUGUESES  
REDUZIRAM  
PARA METADE  
O NÚMERO  
DE INCÊNDIOS.

Porque o PERIGO continua:  
**PORTUGAL CHAMA.  
POR SI. POR TODOS.**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



SGIFR

Sistema de Gestão Integrada  
de Fogos Rurais

Entre 2001 e 2017, ocorriam no total de cada ano, em média, 24.950 incêndios.  
Após 2018, a média baixou para 9.820 incêndios/ano.  
Em 2023, o número de incêndios foi o menor de sempre, 7.585.



SAIBA MAIS



**COM O FOGO NÃO  
SE BRINCA**



**A PREVENÇÃO COMEÇA EM TI!  
CONTAMOS CONTIGO!**

Sabe mais em [raposachama.pt](http://raposachama.pt)  
e em [portugalchama.pt](http://portugalchama.pt).